

«Praga e Lisboa aos olhos dos mestres do rio» de René Kubášek

«Venho a Lisboa sempre que o tempo o permite. Sinto-me atraído pelos cheiros da cidade, a sua cartografia única, a bonita língua, a autenticidade das pessoas que a habitam», René Kubášek

René Kubášek regressa a Lisboa com «Praga e Lisboa aos olhos dos mestres dos rios» em que apresenta as suas mais recentes fotografias que juntam uma vez mais estas duas cidades, desta feita a pretexto do facto de ambas serem banhadas por rios. Tejo e Vltava são diariamente percorridos pelos habitantes e visitantes num misto de rotina diária e lazer. Contudo o que a René Kubášek interessa registar é como serão vistas e vividas estas cidades aos olhos dos mestres do rio, capitães dos cacilheiros que todos os dias nos transportam de uma para outra margem. Encontramos nestas fotografias uma (possível) representação das vivências de quem já percorreu milhares de vezes estes rios mas que considera, nas palavras dos próprios mestres, que a vista que se avista dos barcos nunca é um «lugar comum». Através do olhar e sensibilidade artísticas de René Kubášek, do seu enquadramento da realidade, da re-criação de vistas sobre estas cidades e estes rios encontramos as memórias registadas por Kubášek nas inúmeras travessias e conversas mantidas com os mestres dos rios. As catorze fotografias a preto e branco, registadas em formato analógico, sem re-enquadramentos e ampliadas manualmente, respeitando as regras mais clássicas da Fotografia, apresentadas nesta exposição são como revelações que nos segredam ao ouvido «sei de um rio», recordando o poema homónimo de Pedro Homem de Mello, musicado por Alain Oulman, e cantado por Camané. Baloicemos, pois, nesta viagem que René Kubášek nos proporciona.

Com esta exposição a Galeria das Salgadeiras prossegue a sua estratégia de convidar artistas estrangeiros a exporem os seus trabalhos na galeria, apresentando expressões artísticas intrinsecamente diferentes porque reflectem outras referências, outras escolas, outros modos de estar, outras sociedades. De Espanha apresentámos em 2004 a exposição «Voluntad de vivir manifestandose» de Juan Mar, e da Alemanha em 2006 a exposição «Paintings» de Friederike Just, também apresentada no Centro Cultural do Cartaxo.

A exposição prolonga-se, a partir de 19 de Setembro e até 17 de Novembro, no Terminal Fluvial do Cais do Sodré, com apresentação de fotografias de grande formato da mesma série.

Ana Matos, Setembro de 2009

René Kubášek Nasceu em Praga, República Checa, em 1976.

Fotógrafo auto-didacta tem focado a sua actividade artística no registo documental a preto e branco. Nos últimos anos apresentou os seus trabalhos na República Checa, Eslováquia e em Portugal onde realizou e apresentou o projecto «Praga e Lisboa aos olhos dos Guarda-freios».

Exposições individuais

2008. 13m3. Bratislava. Eslováquia,

2005. «Praga e Lisboa aos olhos dos Guarda-freios». Kino Aero. Praga. República Checa.

2005. «Praga e Lisboa aos olhos dos Guarda-freios». Ler Devagar. Lisboa,

2003. Centro de Arte Contemporânea de Praga, Praga. República Checa.

2003. Městská galerie, Stříbro. República Checa,

2002. Kino Aero. Praga. República Checa.

2002. Leitaria Confiança. Lisboa.

2001. Gotická síň minoritského kláštera, Opava, República Checa.

2001. Goethe Institut. Praga. República Checa.

2001. M.E.C.C.A., Terezín. República Checa.

2001. Kino Aero. Praga. República Checa.

Apoios



Embaixada da República Checa em Portugal
Velvyslanectví České republiky v Portugalsku



